

6. COMÉRCIO EXTERIOR

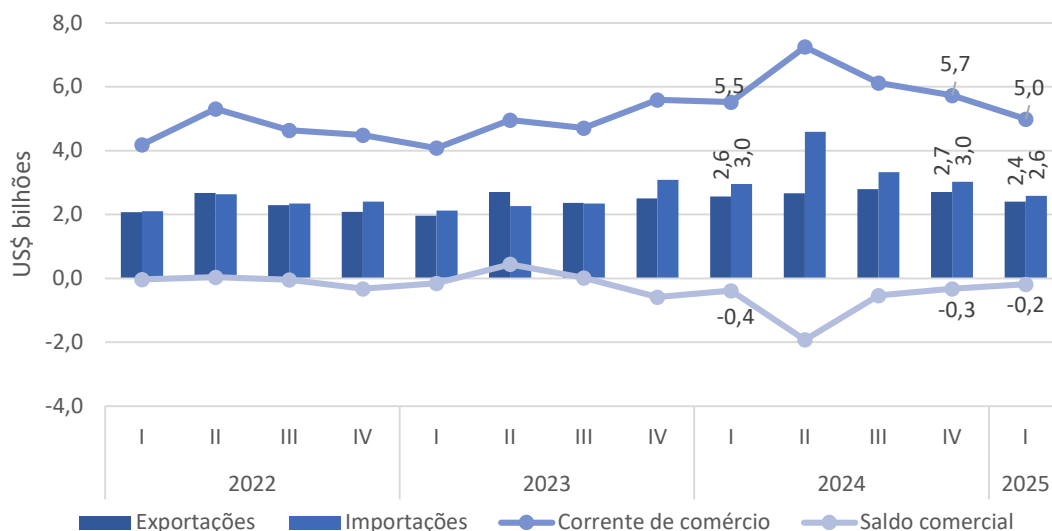
O comércio exterior capixaba seguiu em contração, pelo terceiro trimestre consecutivo. No primeiro trimestre de 2025, registrou variação de -12,99%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, dada pela redução de -14,53% nas importações e -11,28% nas exportações. O comércio exterior brasileiro também registrou queda de -2,95%, nesse período, derivado da diminuição de -6,27% nas exportações, enquanto as importações cresceram +1,13% (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba apresentou queda de -9,63%, vindo de -12,39% nas importações e -6,46% nas exportações do estado. Enquanto no Brasil houve incremento de +5,33% no comércio exterior do mesmo período, puxado pela expansão das importações (+13,69%), enquanto as exportações caíram -1,05% (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

No acumulado em quatro trimestres, o comércio exterior ainda apresenta incremento de +15,93%, isso se deve ao crescimento de +27,09% nas importações e de +4,22% nas exportações, desse período que ainda capta a maior parte do período de 2024. No Brasil, nesse período, houve incremento de +4,46% do comércio exterior, vindo de +13,02% nas importações e -1,55% nas exportações (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).



Gráfico 6.1 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio
Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

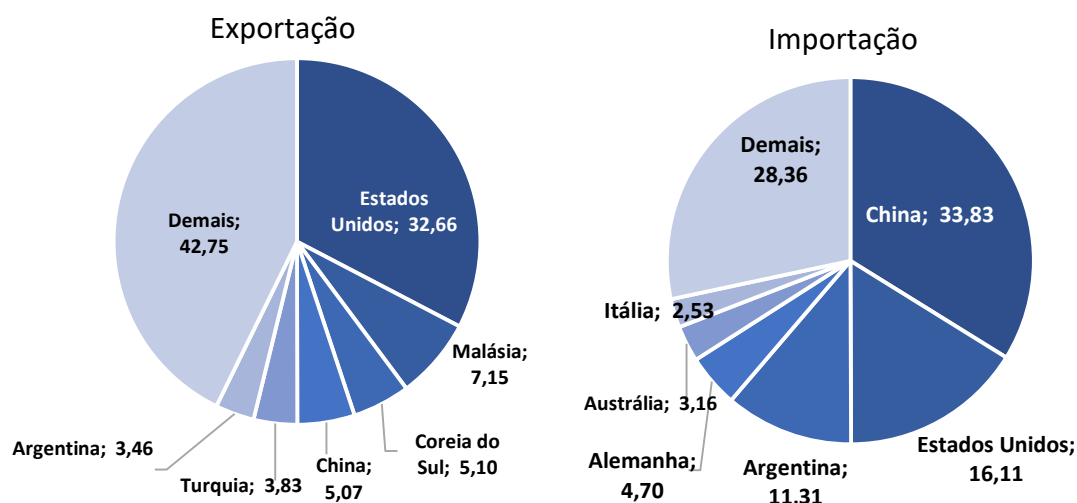
Tabela 6.1 – Exportações, importações e corrente de comércio
Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2025.I

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
Brasil				
Exportação	↓ -6,27	↓ -1,05	↓ -1,05	↓ -1,55
Importação	↑ 1,13	↑ 13,69	↑ 13,69	↑ 13,02
Corrente de comércio	↓ -2,95	↑ 5,33	↑ 5,33	↑ 4,46
Espírito Santo				
Exportação	↓ -11,28	↓ -6,46	↓ -6,46	↑ 4,22
Importação	↓ -14,93	↓ -12,39	↓ -12,39	↑ 27,09
Corrente de comércio	↓ -12,99	↓ -9,63	↓ -9,63	↑ 15,93

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.

Estados Unidos, Malásia e Coreia do Sul foram os principais destinos das exportações capixabas, no primeiro trimestre de 2025, com 32,66%, 7,15% e 5,10% de participação, respectivamente. China, Estados Unidos e Argentina mantiveram o topo do ranking das origens das importações capixabas, no mesmo período, com participações de 33,83%, 16,11% e 11,31%, respectivamente (Gráfico 6.2).

Gráfico 6.2 – Destinos das exportações e origens das importações
Participação (%) – 2025.I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais destaques nas vendas do Espírito Santo para os Estados Unidos, no primeiro trimestre de 2025, foram: *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (33,39%), *rochas trabalhadas* (24,86%), *celulose* (13,95%) e *minérios de ferro e concentrados* (13,62%). Já as vendas para a Malásia foram concentradas em *óleos brutos de petróleo* (86,15%) e *minérios de ferro e concentrados* (12,75%), enquanto para a Coreia do Sul, concentraram-se em *minérios de ferro e concentrados* (78,97%) e *celulose* (19,34%) (Gráfico 6.3).

Das importações originadas na China, no primeiro trimestre de 2025, destacaram-se *veículos e partes* (33,44%), *máquinas e partes* (19,34%), *equipamentos de comunicação* (16,74%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (4,28%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *aeronaves e partes* (53,46%), *combustíveis e matérias betuminosas* (27,68%), *equipamentos de comunicação* (7,49%) e *máquinas e partes* (4,25%). Por fim, as compras originadas na Argentina foram concentradas, principalmente, em *veículos e partes* (85,45%), *cereais* (5,23%), *laticínios* (4,74%) e *produtos da indústria de moagem* (2,97%) (Gráfico 6.3).

Gráfico 6.3 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens
Participação (%) - 2025.I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.